

**LEI Nº 1066/2002**

“Dispõe sobre denominação de Logradouro Público”

A Câmara Municipal de Lajinha, Estado de Minas Gerais,  
por seus Vereadores aprovou a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada Travessa Maria Libania de Carvalho, a travessa que inicia na Rua Américo Mizael, trecho entre os números 1210 e 1218 e termina na pedreira.

Art. 2º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a providenciar as placas indicativas para afixá-las nos locais apropriados, correndo as despesas por conta de dotações próprias constantes do Orçamento Programa de 2002.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAJINHA, ESTADO DE MINAS GERAIS, AOS VINTE E UM DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DOIS MIL E DOIS. (21-08-2002)

**Ver. WALDIR AMBRÓSIO DA TRINDADE**  
**Presidente da Câmara**

Sancionada pelo Sr. Prefeito em 26-08-2002, conforme cópia arquivada em pasta própria.

Lúcia Maria Miguel Moraes  
At. Legislativo

**MARIA LIBANIA DE CARVALHO**, nasceu no dia 07 de novembro de 1917, fruto resultante do casamento de José Henrique de Paulae Flauzina Francisca de Paula e também Geraldina de Carvalho.

Casou-se com 15 anos com Acácio Correa de Carvalho no dia 10-04-1932, esse desse casamento nasceram 04 dos seus 05 filhos que são: Iracy Correa de Carvalho, Rosalina Correa de Carvalho, Iberé Correa de Carvalho e Iná Correa de Carvalho.

Foi residente na Rua Américo Mizael durante toda sua vida, era conhecida como mulher forte, de fibra, caridosa, muito festeira e feliz.

Foi uma celebridade no marco da historia do carnaval de Lajinha, sendo uma das baianas da Escola de Samba Unidos do Mé.

Dedicou-se à medicina caseira, ou seja matos extraídos da mata. Era curandeira muito conhecida sendo que vinham passageiros de longe a procura dela.

Em vida enterrou dois dos seus filhos: Marchal José de Souza, que vivia na Austrália, morreu no trabalho que exercia, no mar como mergulhador. E Iberé, que morreu em acidente automobilístico nesta cidade.

Faleceu no dia 01 de julho de 1997, no Hospital de Carangola, por Pneumonia Bacteriana, Trombose profunda e Insuficiência Renal Aguda, conforme atestado do Dr. André Lobato Teixeira. Deixou três filhas, 12 netos, 13 bisnetos e uma tataraneta.